

Abordagem cirúrgica e manejo das fraturas complexas de face

Nayara Rodrigues Ferreira¹ (0009-0001-6158-392X), Peterson Rogério Garcia¹ (0009- 0006-3123-7002), Carolina Gachet Barbosa¹ (0000-0001-9861-2037), Isadora Molina Sanches¹ (0000-0002-0999-2523), Déborah Rocha Seixas¹ (0000-0002-8170-8005) Eduardo Sanches Gonçalves¹ (0000-0002-6682-7006)

¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

O manejo do trauma das fraturas complexas da face é desafiador e requer uma compreensão clara do sistema de suporte facial, da anatomia das subunidades e das inter-relações. O profissional deve realizar o procedimento cirúrgico seguindo os princípios básicos para tratamentos das fraturas de face, onde a redução funcional é preponderante e, a partir dela, que se restabelece a redução anatômica. Por assim, este caso clínico descreve uma redução cirúrgica das fraturas complexas de face seguindo tais princípios. Paciente R.R.C., sexo masculino, 46 anos de idade, procurou o serviço de CTBMF do hospital de Base de Bauru e durante exame clínico, foi observado hematoma, edema, equimose periorbital unilateral, alongamento do terço médio, assimetria facial, mobilidade nos pilares de reforço da maxila e mandíbula resultando em alteração oclusal. Na tomografia computadorizada constatou-se fraturas múltiplas de face. O tratamento cirúrgico iniciou-se com a redução da fratura no ângulo esquerdo e corpo direito mandibular. Logo em seguida, foi realizado a desimpactação da maxila para posterior redução funcional e bloqueio intermaxilar. A redução anatômica do terço médio da face procedeu-se com a redução da fratura fronto zigomática esquerda, rebordos infraorbitários bilaterais e pilares de reforço da maxila também foram reconstruídos. Foi utilizado fixação interna rígida com placas de titânio e parafusos monocorticais para estabilizar o segmento fraturado. A fratura do arco zigomático esquerdo, por estar em posição, não foi fixada. Portanto, pode-se dizer que lesões faciais complexas são comumente encontradas em cirurgia oral e maxilofacial, sendo que o tratamento do trauma facial envolvendo múltiplas fraturas costuma ser desafiador e, deve se concentrar no restabelecimento de relações oclusais, verticais e horizontais adequadas da estrutura facial, juntamente com a restauração das cavidades orbitais, orais e nasais.